

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 96000
SEMESTRE.	" "	55000
	PARA FORA DA CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 105000	
SEMESTRE.	" "	55000

O Directorio do Partido Liberal desta Província, reúne-se hoje às 7 horas da noite no lugar do costume.

EXTERIOR.

Correspondencia de Pariz.

Pariz, 7 de Julho d. 1871.

Falla-se muito de reorganização militar. O Sr. Thiers e o general Cissey, ocupam-se disso.

Diversos novos encampamentos vão-se estabelecer para a instrução militar. Em lugar de 30 regimentos elegeram-se 100 batalhões. Todos os novos formam peças e espingardas. O general Cissey quer ter uma ação do artilharia nova.

Algo aqui na paciência de para falar-lhe de S. M. o Impêador do Brasil que vive a hora de ver em Rito.

Pariz, que o Imperador não gosta muito dos alemães, porque de Bordéus, onde desembarcou, fez a volta pela Normandia para vir a Dieppe para não encontrar alemão algum. Em 20 do passado chegou a Rito às 6 horas da tarde.

O consul do Brasil apresentou-lhe o prefeito do departamento, o Sr. Liz, a quem expôs com termos muito graciosos a satisfação "de ver o funcionário a quem o governo investiu da administração do grande departamento de Sua Inferior." O economizando das tropas prussianas apresentaram-se igualmente ao monarca, inclinando-se profundamente e dizendo que estava á sua ordem. Levantava a cabeça com amargor o Imperador respondendo: "nada tenho a ordenar-lhe."

Ao deixar a estação os carros do Imperador dessem pelo casco, parto do fronte do Hotel de Lutte e era, onde 200 prussianos, uma banha da marinha, tendo a frente um general, vindo de Amiens de propósito, aproximar-se do carro do Imperador, em ladrão d'água — diz, estar ás ordens de Sua Magestade. O Imperador tirou levemente o seu chapéu de vime e respondeu: "nada tenho a ordenar-lhe."

Do seu lado entrou a marinha alemã num sussurro. O Imperador então levantou-se e com os braços faz signal de vante: e com os braços faz signal de — parar. O que deve o Sr. de Bismarck pensar disso?

O Imperador preveniu ao Sr. Thiers que tinha intenção de ir a Pariz. Ele misti dizer que o chefe do poder executivo apressou-se em responder que esperava.

Voltaram a Pariz.

Como lhe falhei do éxito extraordinário do empréstimo, vejamos o medinho balanço da experiência tentada pela comunica para a felicidade da humanidade e especialmente de Pariz, cidade livre.

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DI CARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL, LUIZ AUGUSTO CESPO.

ANNO III. N. 306

QUINTA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1871.

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA ATUAL 200 REIS.

Despesas da comuna	52,000,000
Custos das rias	2,000,000
Hotel de Ville e municipalidad	35,000,000
Igrejas	1,000,000
Quartéis	1,000,000
Theatros	7,000,000
Concertos de edifícios públicos	1,000,000
Palácios e edifícios incendiados	114,000,000
Concertos de palácios	1,000,000
Despesas de guerra	250,000,000
Casas quemadas	78,000,000
Casas incendiadas quemadas	31,000,000
Abelhos arrabaldes de Pariz	70,000,000
Caminhos de ferro	20,000,000
Comércio e negócios	200,000,000
Total francos	867,000,000

A verdade, porém, é que entre S.S. MM. Imperadores houve troca de cartas vivas, por ter o rei Guilherme, proibido ao Mr. Krupp, seu fornecedor de canhões, a fabricação das que lhe havia encomendado à fabrica imperial da Rússia, porque esse rei da Prússia tinha recebido 1.000 pratas. Pôde-se dizer que, em data alguma que remonta, rejeitou-o, e o sovrano trocou alguns canhões.

Nosso ministro de finanças Mr. Pouyer Quartier, acaba de pagar ao bravo povo Githirme a somma de 500 milhões. O velho ministro teve, por ocasião de fazer esse pagamento, de escrever 3,000 vezes a sua assinatura.

O Imperador é a Imperatriz do Brasil acompanhados do conde e da condessa de Aquiles, o príncipe Augusto de Saxo-Altemberg e da princesa da duzentilha, visitando a rainha Victoria em seu castelo de Windsor.

A rainha recebeu os ilustres hóspedes principais, e o rei e a rainha de Portugal.

Na Rússia, o príncipe Gouchka, o

de que disponha o gabinete, tanto mais paciente ficará a iniciativa de seus pais, não só para assoldar as dificuldades do presente, senão também para rasgar novos horizontes a este país, e encaminhá-lo com segurança na trilha do progresso.

Aspiramos o poder, sim; nem podemos deixar de aspirá-lo, desde que alentarmos a consciência de nossa força e a fé invicta de que o sagrado da felicidade deste paiz consiste simplesmente na realização do programa que adoptamos.

Queremos o poder pela conquista da opinião. Não o necessitamos como escusas, nem o desejamos pelo aniquilamento de nossos adversários.

Queremos o poder unicamente para desempenhar o solemn compromisso, que contrabilhamos para com o paiz. Não fugiremos á sua tremenda responsabilidade, no dia em que elle nos couber; mas também n'aquelle em que algum abuso

TRANSCRIÇÃO.

Entendamo-nos.

Alguns vultos notáveis dos conservadores dissidentes ultimamente se têm pronunciado em favor da ascenção do nosso partido ás réguas do poder.

E' mister que noi manifestemos á tal respeito.

Nós os liberaes jamais afiguramos á ilha de lograr os desejos de nossos adversários, aproveitando-nos da desinteligencia que os divide e que de minuto em minuto mais funda se vai tornando.

Aflige-nos, as contrarii, e não de hoje, contemplar o enfraquecimento de um partido, que ainda ha pouco tempo assumiu a direção dos negócios publicos, com todas as apparencias da maior vitalidade.

Lamentamos sinceramente um tal aspectaculo. De partidos fortemente organizados, que pleiteiam o governo pela influencia das ideias, e, uma vez oblidado, possam reali-sar a ampla e livremente, depende a verdade do sistema monárquico representativo, que ainda nos afigura o mais adequado ás nossas circunstancias.

Se é possível suceder no gabinete de 7 de março uma outra combinacão conservadora, capaz de congregar os grupos divididos, e restabelecer a paz na familia, tal retardaria por dissensões intestinas, se é ainda possível n'esta situação, em decadencia em ministerio forte pelo apoio unanime de seus correligionarios, esse acontecimento longe de contristar-nos — provocará nossos aplausos.

Realise-se um tal acontecimento e nosso triunfo será mais esplendidio. Quanto maior for a somma do poder

a cobrir. Nunca nos sentimos tão fortes, como no dia em que dellas fornos exortados, justamente quando íamos realizar a sua missão, depois das prudigios da guerra do Paraguai, conseguimos de erros, que não eram nossos, e honrosamente concluída com os vagos recursos que impõem os homens.

As posições officiais não nos despartem cíuas; gozem-as outros, quem quer que elles sejam, e contente com o nosso local, franco e decidido apoio, sempre que se dispuserem a tornar efectivas as reformas por que pregamos.

Nosso questão é exclusivamente de principios, e d'ahi vem que ora nos azevencemos do gabinete, ora combatemos com deplodo, conforme parece approximarse ou afastar-se das verdades que conseguimos fazer cair no espírito publico.

As promessas da fúria do throno fizera-nos credores, que o Sr. visconde de R. Branco estava sinceramente animado de desejo de levar a effeito essas reformas.

Para Igreja ensaiámos as armas e elle offereceu-nos nossa coadjuvacia, a despeito de sensíssimos precedentes. Caminhava para nós, no terreno das idéias, não podíamos, nem devíamos repellir-o, em odio ao seu passado.

Aquellas promessas, porém, limitaram-se, un excepção, á proposta sobre o elemento servil, e foram desmentidas pelo estranho proceder do Sr. ministro da justica, por occasião de debater-se no senado a reforma judiciaria.

A mesma razão que nos levou á depará as armas obriga-nos a empunhá-las de novo para o combate: não nos pode satisfazer sómente a libertação da raça escrava: é indispensável que os livres também se emancipem do capi-

veiro em que os opprimem a polícia e o governo.

Demais, a moralidade na administração é coisa com que não transigne um partido que se respeita, e depois dos coolies e do Iporanga, o ministerio de 7 de março não pôde inspirar a confiança, que devem merecer os homens encarregados de realizar quaisquer reformas, para que não sejam elas a origem de novos e maiores abusos.

(Da Reforma.)

A REGENERAÇÃO.

BESTERRO, 31 DE AGOSTO DE 1871.

A viagem do chefe do polícia.

A pretexto de correrias de bugres, veio a cidade do Desterro levantar ferros o vapor *Itapiroá*, da companhia de navegação entre a Laguna e a Capital, levando a seu bordo dous destacamentos, um de linha, composto de vinte praças, commandadas por um tenente, e outro de polícia, de numero menor de praças, sob o comando de um alferes.

A principio, no meio de milhares de conjecturas, ninguém atinava com o motivo real de tão estranho movimento de forças.

Soubese depois que o Sr. Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, que veio aqui fazer o seu aprendizado de chefe de polícia, dando mais uma prova de sua extrema docilidade ao presidente da província, se prestava a ir com seu nome cobrindo a carga do navio.

Dizia-se aqui, que o chefe de polícia se encarregaria da ingloriosa missão de capitão do matto, indo bater bugres nas florestas da Barra Velha; aliás, que era a importante comissão de

nestissimo cidadão Firmo de Paula, promotor público, recentemente nomeado pelo Sr. Bandeira de Gouvêa, da comarca de S. Francisco.

Outros, finalmente, que ia incumbido de congraçar os animos de influencias eleitorais da comarca e... cabalar!!

O que se sabe acerto é que a viagem se effectuou, com detrimentos dos interesses da província; e, que qualquer dos motivos apontados não justifica o sacrifício dos cofres provinciais.

O primeiro não passa de verdadeira caramanhola, e quando fosse exacto, não é o chefe de polícia, e muito menos o Sr. Coelho Cintra, o mais proprio para bater matas & encalço de bugres.

Além disto, entendemos que uma autoridade superior abate a dignidade do cargo, descendendo a cumprir tão baixa comissão.

O segundo, ainda que fossem renes os factos, quando mesmo o cidadão Firmo Manoel de Paula estivesse sofrendo processos injustos, onde a competencia do chefe de polícia para impedir ou entorpecer o procedimento da justica local?

Não contem a legislacao do paiz os recursos legais contra os factos das autoridades judiciais de primeira jurisdição, para os tribunais superiores?

Não via o Sr. chefe de polícia a figura gauché que teria de representar, sendo essa a sua missão—para recusar-se?

Agora resta a ultima versão e a que nos parece mais procedente.

O chefe de polícia, despidio a toga de magistrado envergou o paletó de eleitora electoral.

Casta-nos a crer, mas o facto é que nem os bugres, nem os processos inscavados no novo promotor *foram* julgados a ida d' aquela autoridade a S. Francisco, por conta da província!!

Ao passo que isto se dá, é doloroso ver-se a miseria dos cofres provinciais cujas mingonadas rendas não chegam para fazer face às despesas ordinárias; indigna saber-se, como se sabe, que o fucionialismo não é pago em dia, e no entretanto o Sr. Gouvêa, sem um motivo legitimo de ordem ou seguran-

ça publica, distrahe um vapor d' uma companhia particular, mette a bordo o chefe de polícia e algumas bayetas de linha, despendendo inutilmente com esse serviço do patrão a somma aproximada de 700\$000!!!

E o povo que gema ao peso de impostos para dar largas a presidente da província—nós meios de alegria além de ganhar a campanha senatorial!

Até quando quererá o Sr. Gouvêa abusar de nossa paciencia?

NOTICIARIO.

Antes de hontem entrou de S. Francisco a canhoneira *Henrique Dias* a bordo da qual veio a familia do capitão do *Arcadia*; a canhoneira foi buscar os naufragos e trouxe.... o destacamento do 18 de linha.

Quanto a bugers.... historias.

Entrou antes de hontem a noite o paquete *Cidrón* pelo qual tivemos noticias do Rio Grande até 27 do corrente mes.

Por decreto de 16 do corrente foram transferidos, para a companhia de infantaria da província de Santa Catharina, o capitão do 18.^o batalhão da mesma arma, Candido Alfredo de Amorim Caldas, e para a 7.^o companhia deste batalhão, o capitão daquella companhia Bazilio Magno da Silva Junior.

Foi agraciado por Sua Magestade o Imperador de todas as Russias, com a grá-cruz da Ordem de Santo Estanislao o..... Sr. Barto da Laguna!

Tão relevantes tem sido os serviços prestados à patria por esse heros da guerra que... Cidrón

Saberei lá na Russia que existe por caia um Sr. fulano Lamego?

Por decreto de 9 deste mes foi sancionada e mandou-se executar a lei de fixação de forças de terra para 1872-1873.

Por acto da presidencia de 29 do corrente foi removido o professor publico da escola da freguezia de S. Pedro de Alcantara João Wendhausen para a.... escola de S. João de Campos Novos!

O delegado de polícia de Tijucas já está pondo em pratica as recomendações do Sr. Gouvêa de Bandeira.

Não se contenta em cabalar dia e noite, acompanhado de um pobre policial, que já se queixa das esfregas, que leva o russinante, amena os votantes com prisões, e diz-se já proposto para tenente coronel de um esquadrão de cavalaria, e como tal já intimida os guardas.

Se, como alardeão os conservadores, tem por si o povo, porque ameação?

Por via de Montevideó e Rio Grande temos notícias da Corte até o dia 20 do corrente.

Na camera dos deputados entrará no dia 18 em 3^ª discussão o projecto do governo sobre o elemento servil ; o Sr. Perdigão Malheiros mandou á mesa algumas emendas sobre essa proposta, e os oposicionistas ofereceram um projecto substitutivo, falando nesse dia o barão da Villa da Barra e no seguinte o Sr. Pinto de Campos. Achavam-se inscriptos com a palavra, contra, 17 membros da oposição e a favor de 16 da maioria.

No senado continua a discussão do requerimento oposicionista do Sr. Laborahy pedindo informações ao governo.

A 17 tinha passado em 2.^ª discussão na camera o projecto fazendo vigorar

no 1^o semestre de 1872-73 o orçamento de 70-71, e na mesma sessão entrou elle em 3^ª discussão.

Dos jornais do Rio Grande extraimos as seguintes noticias, que dizem respeito à guerra civil do estado oriental:

“ A 6 leguas mais ou menos de Sant' Anna tive lugar o encontro das forças coloradas e blancas, estas sob o comando dos coronéis Vargas, Puentes e Salvanhaque, e aquellas commandadas por Fidelis e Ilha.

“ Mais de duas horas durou a peleja, ficando mortos os chefes colorados Fidelis e Ilha, e ferido gravemente com um tiro e um lançaco o chefe blanco coronel Vargas.

“ O brigadeiro Fidelis e coronel Ilha foram barbaramente maltratados; no corpo deste ultimo ficaram o estandarte, e cortaram-lhe uma orelha, e em Fidelis cortaram-lhe as duas orelhas, degollaram-no, e não satisfeitos com todas estas barbaridades castraram-no ainda....”

“ No dia 15 foram enterrados em Sant' Anna Fidelis e Maneca Ilha, e enterrado foi bastante concorrido.”

Outra carta, confirmando as mesmas noticias acrescenta que os revolucionarios do Estado Oriental, não satisfeitos com as tropéias que cometem contra os brasileiros, passam para este lado, internando-se 4 e 5 leguas arrebatando quantos cavalos encontram.

É necessário uma providencia energica por parte do governo imperial; em nossas fronteiras não ha segurança individual e de propriedade, restando-a a vida e os interesses de nossos patriotas à mercé dos vandais que infestam o Estado Oriental.

“ A ultima hora dizia-se que eram gravíssimos os ferimentos do coronel Vargas, e que nenhuma esperança havia de salvar-se essa vida.

“ Sobre o que se dizia...

A Reforma de Porto Alegre, publicou o seguinte:

Violências : — Ao que dissemos no nosso ultimo numero sobre as violências praticadas pelos governadores da província de Santa Catharina, temos de acrescentar que elas já se estendem à imprensa.

Esmagados pela “Regeneração,” que com toda a energia tem profligado os escândalos e arbitrariedades que diariamente praticam o presidente e chefe de polícia, pensaram estes insensatos em dar cabo da folha, que é o seu pésadelo continuo.

No dia 9 do mes passado recrutaram um typographo e o conservaram preso durante cinco dias : foi solto afinal, mas talvez com a condição de não voltar à typographia, pois lá ainda não aparecerá.

O establecimento era constantemente vigiado por guardas de polícia, encarregados de prender os demais empregados, pelo que estes se viram na necessidade imprescindível de homisíjar-se.

Longo de conseguirem o seu nefando intento, a “Regeneração” redobrou de energia, na censura dos actos escandalosos d'essas duas autoridades, que estão danlo o mais vergonhoso e degradante espetáculo na perseguição de quantos se não dobram ás suas vontades.

Se se considerar que brevemente se terão de reunir alli os collegios eleitorais para eleger-se o substituto do senador Mafrá, pode-se fazer ideia do coraje de violências que terá de exhibir-se então, se o governo persistir em sustentar na presidencia esse Sr. Gouvêa, que só mesmo n'esta situação podia ter sido elevado á uma posição, para a qual não tinha mérito nenhum que o recomendasse.

Comunicão-nos da Barra-Velha:
Quisera ter a bondade de perguntar ao presidente e chefe de polícia, se não tem pena do suor do povo, para esban-

jar-se os dinheiros publicos com 20 guardas nacionais nos matos do sub-delegado Baptista, a titulo de defesa dos habitantes d' aqui, quando não consta ter apparecido bugres, nem correr que elles se aroxinem?

Os guardas nada fazem à bem dos habitantes, e sim à bem de Baptista, tanto que indo caçar rio acima, levam um para o acompanhar sem ficar outro no destacamento, andando os mais à tona, sem governo, não tendo quem os dirige, indo cada qual para onde quer.

Como se fala em eleição do senador mandou Baptista 2 guardas do matto para aqui não sendo os outros rendidos.

Sendo os guardas pais de família e lavradores pobres, e não havendo necessidade de que lhes pose tão oneroso serviço, pedimos à S. Ex. seja de acabar com isso, porque não devem os cofres pagar a um guarda que está de 9 de junho até 7 de Agosto, no matto rio acima, em caçadas.

Pobres bugres que servem para cobrir tanto escândalo.

* * *

Escrevem-nos do Itajahy :

“ O chefe de polícia voltou da colônia Brasque trazendo presos dous detentores !!”

“ Para tanto não precisava cá vir, qualquer inspector de quartelaria podia fazer essa diligencia.

“ Nenhuma providencia deu quanto aos criminosos, e homicídios em S. Pedro Apostolo.

“ Isto deve encorajar os desordeiros, d' aquella freguesia, protegidos pelos conservadores d' aqui.

“ Causes admiração ter vindo aqui o Dr. Cintra, com força de polícia, e nada ter providenciado em relação a factos tão graves, no passo que com apparatus mendos bater bugres, que só existem nos calêndulos da cabala.”

PARTE II EDITORIAL

Boatos

— Então o que medix da apresentação do Luz na Província?

— Nada, porque a Província não o apresentou, publicou a circular por cálculo...

— Para tornar o candidato impossível aos dissidentes?

— Quer mais clara, ponha-lhe aca.

* * *

Resultou desta conversa deliberarem os dissidentes protestar contra a publicação da circular por lhes pertencer droit de naissance o candidato.

* * *

Quem ousará pôr em dúvida o tiro administrativo do Sr. Gouvêa depois da solução dada à questão do imposto de animais na estrada d' Lages?

* * *

O commercio reclamou—e S. Ex. disse !!!

* * *

Considerando ! etc., etc., etc.

Considerando ! etc., etc., etc., etc., etc., etc., considerando — paguem os animais que quiserem pagar; os que se recusarem, o collector tome-lhes os nomes e remetta á presidencia a respectiva relação.

* * *

— E depois Ex. — observa o secretario—transmitte tal relação ao procurador fiscal para promover a execução?

— Não Sr. Rosas— logo que o imposto não for obrigatorio todos pagão, e não ha de vir animal nenhum na relação.

* * *

Este homem entende de finanças !.... oh lá se entende!... disse entre dentes o oficial de gabinete (que é o mesmo Sr. Rosas.)

As aves de má agouro continuam a pôr no telhado de palacio.

Hontem, 28 à tarde, espalhou-se o boato da demissão d' S. Ex., affirmando-se que um telegramma confidencialíssimo anunciará a bomba.

Hale ser graca;—como sabem que o Sr. Gouvêa dâ o cavaco, vivem os maligues a cavar o de *profundis*.

O collector dos botos deseja que o Sr. Bandeira seja um presidente *Matusalem*; ao menos S. Ex. gosta de rir e de fazer rir.

A sociedade *Anor das Letras*, desejando dar uma prova ostensiva de apreço ao estro do poeta repenísta Joaquim B. de Gouvêa, deliberou em sessão, sob proposta do socio efectivo—Marques dos Carvalhos—enviar ao inspirador das musas o diploma de socio honrario.

O presidente da comissão ao entregar o diploma pronunciou a seguinte allocução:

A S. A. às l. tem a honra de oferecer a V. Ex. o diploma de socio honrario, me encarregou de o passar ás mãos de V. Ex., esperando que V. Ex. se dignará considerar-se como um dos seus mais distincts membros.

S. Ex. respondeu assim:
—Oh.... oh.... oh.... ah.... ah.... ah.... obrigado!... obrigado!... oh.... oh.... ah.... ah.... ah....

De volta a sala das sessões, a associação deliberou em vista da resposta do apresentado o cumprimento, mandando diploma, assignando vencido o socio que o proponha, firmado no principio—similia cum similibus facile congregantur.

—V. Ex. não se resolveu a salvar a hora da bandeira?

—Como?

—Suspendendo o juiz municipal de S. Francisco, devo fazer-lhe ver que isso depende minha força moral no lugar; se V. Ex. não assigna o acto, eu dou parte de doente!..

—Sr. chefe, eu já me dei mal com a suspenso do Faria e não me metto n'outra, dê no que d'r.

O cartel está lançado—fará crise?

Cousas que correm á ultima hora:

—Dizem uns, que o Dr. Cintra deu parte de doente, mas está bom como um pêro; outros, que a molestia é verdadeira — este que é fingida por ter rompido com S. Ex. — aquelle, finalmente, que está... demitido!!!.

Em qualquer das hypotheses receba do muito digno, intelligent, justiciero e ilustrado chefe da polícia as sinceras expressões do mais profundo sentimento de pesar do seu constante admirador o —collector dos Botos.

A PEDIDO.

MOFINA.

Será certo que S. Ex. e Sr. Presidente da Província não quer nomear nenhum dos pretendentes à vaga existente na Secretaria do Governo, porque se espera que seja naturalizado um feliz estrangeiro, afim de se mandar fazer novo concurso e ser elle o nomeado?

Senão é esta razão, porque não se faz a nomeação, quando há mais de dois meses que se deu o concurso?

Expliquem este misterio.

Um brasileiro.

ANNUNCIOS.

OBRA DE SANTA INFANCIA.

No domingo proximo, 3 de Setembro, da igreja de N. S. do Rosário, as 10 horas, celebrar-se-ha a missa de Santa-infancia com sermão amançado. Depois da missa, uma esmola será pedida para os orphelininhos que são objecto da obra. Se acabará a função com a benção solene dos socios e meninos que se acharem presentes. Todos os socios, mestres, zeladores, benfeiteiros da obra e mais pessoas são convidadas para assistirem a esse acto de religião e caridade christã.

O Secretario da Obra

Joaquim S. de Souza.

Vende-se

A serraria a Vapor que se acha montada no Rio Itajahy meia legua além da Burra, com todas suas pertenças, terras, casas, para agazalho de operarios, ferramentas e sendo todo seu material novo, maquinaria de 1.ª ordem, podendo serrar diariamente de 60 a 80 duzias de madeira com maquinismo de aplinar e incantilhar taboas, podendo tambem montar ingenho de descascar arroz por se achar em lugar proprio, para ser examinada a qua quer hora e para tratar com o abaxio assignado.

Itajahy, 23 de Agosto, de 1871.
Antonio Francisco Liberato.

O NOVO MUNDO

Periodico Ilustrado do governo da Ilha.

Propõe-se em geral: a regular rapida e concisamente, pela lata e pelo desenho, as principaes evoluções da Era!

A expor e a tratar mais ao comprido as mais importantes questões de dia, especialmente as que tocão nos interesses de ambas as Americas.

Publica-se mensalmente em New-York, á sahida do Paquete regular da linha do Rio de Janeiro.

Assinatura, por seis meses, paga a tantida 5000\$; por um anno 10500\$—Assigna-se em casa do Agente nesta cidade.

C. J. Watson.

Ban do Principe n. 2

O abajo assignado participa a seus freguezes, que mudou sua officina de tanoeiro para a casa n. 59 da rua Augusta d'esta Cidade; onde espera o concurso dos mesmos seus freguezes.

Cidade do Desterro, 26 de Agosto de 1871.

Henrique Wondausen.

Aluga-se

um escravo cosinheiro na rua Formosa n. 13.

Para Paranaguá o hiate «Senhor dos Passos», recebe carga e passageiros, para tratar no escriptorio dos Srs. Motta & Costa, à Rua Augusta.

Ramos Taco.

Acha-se à venda um Hiate novo de primeira viagem, lotação para 500 alqueires, quem o pretender dirija-se à Rua Augusta escriptorio dos Srs. Motta & Costa.

Ramos Taco.

A pessoa que levou 5 chapéus de veludo, da loja da rua do Principe n. 2, queira mandalos entregar, senão o nome da preta ou da pessoa que os mandou buscar serão publicados, em contra essas pessoas se usarão dos meios que a lei faculta.

VENDE-SE

A chacara da rua da Princeza n. 11 tem muito arvoredo frutífero, e optima casa; pertencente aos herdeiros da finada Viúva Formiga. Nesta typographia se dizia com quem tratar.

Bom emprêgo de capital.

Vende-se

Uma chacara com 40 braças de terras, situadas na Cidade de S. José, à rua do Passo—com uma casa edificada nas referidas terras.

Quem pretendêla dirija-se ao abaixo assinado, ou ao Capitão Constantino José da Silva Pessôa Junior para vê-la e tratar.

Cidade de S. José, 14 de Julho de 1871.

Lino da Rosa Pereira.

GRANDE BARATILHO

Lencos com barras de cor e para tudo a 500 rs.

Pitos bordados e rendados a 320 rs.

Pitos de linho, em caixas, a 7.500.

Camisas de chita francesa a 1.600.

Ditas de morim a 2.900.

Ditas de riscado a 12.280.

Ditas de flanella a 45, superiores a 6.000.

Grande porção de collotes para senhoras, de 250 rs.

Jeans de linho, de 250 rs.

Bracelhos redondos de chumbos.

Cabeças com punhos para senhoras a 1.200.

Carretois de linha a 360 a duzia.

Camisas para senhora.

Rendas finas de todas as larguras e qualidades, de 40 rs. para cima.

Ditas de crechet de todas as qualidades.

Grande quantidade de brinquedos, bonecas etc.

Bonets de panno fino a 25, 2.200 e 2.500.

Abotoaduras de punhos e collotes.

Grande sortimento de paletots de lã de todas as dimensões.

Bito dito de capas de lã a 65 a 115.

Dito dito de mantas.

Chales a 12, 32, 60, e 95, capas a 125.

Vestidos de lã com capa para crianças a 95.

Capas de lã para crianças a 45, 55, 65, e 7000.

Saias de todos os tamanhos.

Corpinhos e cubecões.

Cachemezes para senhora, de 45 a 55.

Meias de lã para senhoras e crianças.

Poilinas de lã a 1.800 e 25 o par.

Toucas e sapatos de lã para crianças a 800.

2 RUA DO PRINCIPE 2

O abajo assignado participa ao commercio d'esta praça e ao publico em geral, que tendo falecido seu pae D. Jacinto Vera, fica a cargo do annunciante todo o activo e passivo da casa de comercio que girava sob a firma do dito finado, e qual de hoje em diante passa a ser a de

Henrique Affonso Vera.

Desterro, 29 de Julho de 1871.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacao do cabello, restituicao de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, canudavel e efficaz para conservar o cabello rufo, grisalho, o esbranquiçado, dentro de pouco tempo revolve a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que possa reformar o cabello depois dos folículos estarem destruidos, ou as glandes cansadas e idas, mas se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias desleterias que tornam muitas preparações de este genero tan nocivas e destrutivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficio. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embelizando o, impedindo a queda e o calvicio.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejear; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alto lenço de cambray; perdura no cabello, lhe dá um lustro luxurioso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo do que com o cabello, porque se pode appressar o efeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,



Ilha de Fernando de Noronha, 1871.
Vigor do Cabello.

Ele ha apresentado, em recente seu universal preparação como um curativo em purgante, e remedio contra hematocele ou hematocele na próstata e por todos os chancrões venenosos.

2. U.S.A., sempre nas officinas de Lowell. A razão é evidentemente que é um remedio muito mais curto que nenhum outro.

Aqueles que se temem envolvidos sabem que se teme pelo seu uso, os que não os consideram sabem que os amigos e vizinhos só temem curá-lo, e todos consideram que este remedio tirado uma vez, se tirará todas as vantagens. Para a cura de chancrões venenosos, é sempre o mais eficaz.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes a distinções curas que hão effectuado estas pilulas, mas modestia que era seguida mencioná-las, porém sendo tais curas comprovadas em toda a parte mundo tem penetrado, devendo ser o publico agradecido.

Adaptadas ás nossas idades e ás horas da noite, em todas as clinicas, não consumindo calmoamento nem outra qualquer droga, nem sanguinaria, nem quinina, nem quinquejano com tosse seca.

Sua capa é de seda, e conserva sempre a frescura, e as cores perfeitas no pallidez, sendo também perfeitamente vegetal, não podendo resultar efeitos prejudiciais, se por excesso forem tomadas em doses excessivas.

O papel que serve de cobertura para esta serra, serve direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *FILICULAS CATHARTICAS* rasplam quando curado. Para a *Diarrhoea* ou *Enterite*, *Disenteria*, *Enteropatia*, *Enteropatia*, *Enteropatia*, deve se digerir, deve se ter cuidado de não molestar a digestão.

Para a *Doença das Figuras* e suas diversas symptomas, *Enteropatia*, *Enteropatia*, *Enteropatia*, deve se tomar calmante continuamente, até chegar a remediar os efeitos desagradáveis.

Para a *Doença das Figuras*, *Enteropatia*, *Enteropatia*, deve se tomar calmante continuamente, até chegar a remediar os efeitos desagradáveis.

Qualquer que se sinta regularmente loiro, quando se come duas d'essas pilulas se achará, muitas vezes, decididamente melior, por razão que não perde o efeito digestivo.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

C. J. WATSON

AGENTE

Rua do Principe n. 2

SOBRADO.



**TINTA VIOLETA
EXTRA-FINA**

DE
MONTEIRO

A mais linda e a melhor das tintas para escrever
Depósito em casa de Mancio & Filho, rua do Príncipe nº. 29 A.

Cantella com as falsificações e semelhanças, porque há por ali tintas semelhantes que não oferecem garantia alguma.

**TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
MONTEIRO**

Vou operar completa revolução no artigo

TINTAS PARA ESCREVER

Nunca se viu um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigências mais severas da escrituraría.

A sua cor é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma cor, sem torra, crista, bolos ou sem todos esses inconvenientes inherentes a todas as tintas ate agora conhecidas, assim como os do mordor e os estrangeiros.

Sobretudo, este é muito prático, não atrai espíritos de ar, antes pelo contrario, a pessoa adquire um espirito duradouro e resiste ao intemporel e a cada provação.

Esta tinta não sendo especialmente para escripta, de certa maneira, fresca ou mais espessa nem depois de escripta, é preciso o porém de a lavar bem, molhá-la com o encuxo com o mata-horro, porque não lava-se de lavar. Para se fixar mais umas espírias se aglomeram tanta folha quanto espírias se querem tirar, mas é vedado o original tirando uma a uma tantas quantas se desejem, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Ocorre aqui dizer, que para escripta importa muita inteligência e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito reside sempre só na falta que muitas vezes quem me culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciável: pois que evita que em qualquer escriptorio haja más tintas para os diversos mistérios.

Enquanto a sua durabilidade, não lhe oppõe a menor dúvida, pois que esta tinta depois de escripta sofre o choque de acudos fortíssimos, sem se descolorir, torrar, cristar ou não tem ação sobre ella, muito menos ação do tempo e ação de estragos.

Não é só no comércio que estima-se seu grande valor, os fabricantes e diligiosos, investigando todos os meios para o adquirir, entram nos discípulos. Eles aproveitam esta tinta, que em razão a achá-la apta para desvendar os segredos dos mordores, em consequencia da facilidade de escrever na pena sem que sua liquidez. Um exemplo de erudição que havia no tempo dithio, não respondeu estreitamente para a escripta, logo que foi admitida esta tinta no collegio, apoderou-se delas a curiosidade e gosto, e pouco tempo depois o seu admittimento era manifesto.

Esta tinta, a par de tantas vantagens, tem um inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois não se encher tinteiro de um ou mais vidrinhos de outra tinta, e evitar escrever com a pena suja de uma preparação diferente e incomparável; verificando isto não ha razão para se usar de tanta que não seja a **VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO**.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apreciado, cuja durabilidade é duvidosa, os Srs. e operadores podem evitar o engano dirigindo-se a estas circunstâncias, e pedindo a tinta que ea fabrico.

A. C. Monteiro.

**Depósito na loja do ferragens de
MANCIO & FILHO
Rua do Príncipe n.º 29.**

Taeigled frischen Roggenbrot
Todos os dias pão de centeio, fresco
na

Pedaria de J. Feuerbach
Praia do Fora.

Cebolas
Vende-se restos de

Cebolas do Rio Grande
fazenda superior, por
preços muito commodos,

Rua do Príncipe n.º 8.

Feno de capim

Vende-se feno de capim a 1.000
rs. a arroba na rua Formosa char-
caria contigua a do Sr. Ramalho

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PADARIA E CONFETARIA

DE
MARIANO JOSÉ DA COSTA
9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francesas, folhados, pasteis de nata, de creme, etc., etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como sejão — pão de ló torrado, dito coberto com açucar, tarecos, crequinhos, sequinhos, croquetes soprados, ditos d'amendoas inglesas, biscuits sortidos, franceses, brasileiros, portugueses, e paraguaios; belinhos d'araruta, finos etc., etc., a preço de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscuits americanos a 640 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs. , libra, dita americana a 400 rs. libra.

Pralinas, confeitos de aniz e amendoas cobertas a 1.020 rs. , libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas — grande quantidade de bolacha, rosca à Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Apromptão-se empadas com camarões, gallinha, etc. etc. ; bandejas de doces para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excelente pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos cosidos, a gosto dos fregueses, — Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concorrência pública, e especialmente de sua pregezes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

INDUSTRIA NACIONAL REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1889

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

Neste estabelecimento continuará a haver sempre um variado sortimento de assucres, refinado e grosso, tanto moscavado como branco de Pernambuco, a preços muito rasoaveis.

O Proprietário deste estabelecimento comunica pelo presente aos seus amigos e fregueses que vai annexar à refinação, o seu antigo negocio de secos e molhados, tanto por varejo como por atacado ; caprichando em ter sempre generos especiais e de superior qualidade, que brevemente apresentará à concorrência do respeitável público, de quem espera a valiosa proteção.

DESDE JA' TEM A VENDA NO ARMAZEM

5 RUA DO LIVRAMENTO 5
OS SEGUINTES GENEROS :

Vinho tinto e branco, medida 1.800 rs. quartilho 500 rs.

Vinho do Porto em barril, 2.500 rs. á medida e 800 rs. o quartilho.

Xerez engarrafado duzia 10.000 rs. uma garrafa 1.000

Cognac, garrafa 1.000 rs.

Azeite doce, medida 2.800, rs. quartilho 800 rs.

Genhebra em frascinhas com 12 frascos por 6.000 rs.

Xarope de cajú uma garrafa 1.000 rs.

Geléia de marmelê um copo 60 e 800 rs.

Chá hyson superior 3.800 a libra e preto de 1ª classe 3.600 rs. a libra.

Chá nacional a 1.600 a libra.

Passas, amendoas, nozes, alpista, velas de composição de 5 e 6 por libra.

Azeite doce em garrafas de diferentes tamanhos.

Garrafões sortidos.

Vende-se tudo muito em conta.

José de Oliveira Bastos.